

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

**PLANO DE ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2013**

15 DE DEZEMBRO DE 2012

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



PLANO DE ACTIVIDADES

2012

PLANO DE ACTIVIDADES

2013

INTRODUÇÃO

O Ano de 2012 trouxe-nos algumas dificuldades para que o Plano de Actividades pudesse ser cumprido, devido ao apoio do Estado ter levado um corte substancial.

Esperamos que o ano de 2013, seja aquele, em que tudo volte à normalidade no seio da Federação.

Tem o Paraquedismo Desportivo Português, sofrido uma grande evolução nos últimos anos, quer em meios aéreos existentes nos vários aeródromos do País, quer em material cada vez mais seguro para os Praticantes, contribuindo tudo isto, para o aumento desta actividade Desportiva em Portugal.

Hoje, com as dificuldades que se avizinham, todos, Dirigentes, Treinadores e Atletas, temos de nos unir e dar as mãos em redor deste Desporto que tanto amamos, para que o mesmo continue a sua evolução, superando a crise e vencendo todos os obstáculos.

O calendário das competições para 2013, irá ser elaborado de acordo e dentro das nossas possibilidades, com os meios aéreos disponíveis nas zonas de saltos e com as propostas dos Clubes Federados que mostraram intenção na organização de eventos de Paraquedismo.

A Direcção

PLANO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS

2013

No seguimento dos anos anteriores, irá a Federação continuar a fomentar a Competição nas diversas disciplinas que compõem o Paraquedismo Desportivo, tentando promover a participação do maior número de Atletas possível.

A disciplina de Voo de Formação a 4, continua bastante bem e a evoluir, sendo de louvar o empenhamento e o excelente trabalho desenvolvido pela equipa dos **Atmosfera**, que assim vem motivando sempre mais atletas para esta modalidade.

A disciplina de Precisão de Aterragem está no bom caminho, com o aparecimento de mais atletas a praticar esta modalidade, como aconteceu nos últimas Competições, onde houve mais algumas equipas a participarem.

A disciplina de SkySurf, passa por alguma instabilidade, nomeadamente, dado à **especificidade** da modalidade, em recrutar atletas para executá-la. Esperamos que o trabalho desenvolvido pelo **SkySurf Veras Produções** ajude a manter esta modalidade de Paraquedismo bem viva.

A disciplina de Freefly, pensamos que está novamente a começar a evoluir. Este ano já se notou um maior interesse por esta modalidade, com mais equipas a participar nas competições, e nota-se que há mais atletas a treinar o Freefly, em alguns Centros de Paraquedismo.

A participação de equipas Portuguesas em Competições Internacionais, irá continuar a depender dos mínimos estabelecidos a alcançar pelas mesmas e dos apoios que forem conseguidos para o efeito. Em anexo encontra-se o Calendário das Competições, Estágios e treinos que poderá ser ajustado, ou alterado em função dos meios aéreos disponíveis, das condições atmosféricas existentes na altura ou por falta de comparticipação financeira.

A Direcção

FORMAÇÃO E SEGURANÇA

No ano de 2013, iremos continuar a dedicar toda a nossa atenção à segurança no Paraquedismo Desportivo Português, tanto mais, quando no último ano apareceram mais algumas zonas de saltos, aumentando ainda mais o nosso trabalho em prol da mesma.

Todos os nossos Instrutores e atletas com Licença “D” que auxiliam na Formação de novos praticantes da modalidade, já são possuidores da cédula de treinadores de grau II e grau I, respectivamente. O processo ainda continua a evoluir junto do IPDJ, nomeadamente no que diz respeito aos Referenciais Gerais, ao Regulamento de Estágio e aos Conteúdos, dos respectivos cursos de treinadores.

Iremos continuar a visitar as zonas de saltos, nomeadamente através do DTN, para assegurar o bom funcionamento das mesmas, ministrando Estágios de licenças e supervisionando toda a Formação.

A Direcção

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação irá continuar a privilegiar as suas cordiais relações com os Órgãos de Tutela, Secretaria de Estado do Desporto e Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como, com todas as Entidades ligadas à causa, esperando manter a sua confiança e apoio como Instituição credível de tutela do Paraquedismo Desportivo em Portugal.

Iremos também manter a nossa colaboração activa com a Confederação do Desporto de Portugal e com o Comité Olímpico Português.

A Direcção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO
PLANO DE ACTIVIDADES E PROVAS OFICIAIS DESTA FEDERAÇÃO PARA 2013

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
COMPETIÇÕES E FORMAÇÃO											
8 Formação, Estágios e Treinos	2 e 3 Formação, Estágios e Treinos	2 e 3 Formação, Estágios e Treinos	6 e 7 Estágio de Licenças B,C e D Saltos Nocturnos Évora	4 e 5 Formação, Estágios e Treinos 11 e 12 Campeonato Nac. e 2ª Prova da 12ª Taça de Port.	1 e 2 Formação, Estágios e Treinos 8 e 9 Formação, Estágios e Treinos	6 e 7 2ª Prova da 10ª Taça de Port. Freestyle Fig. Cavaleiros	12 a 18 Campeonato da Europa e Taça do Mundo VF4 Bésnia 20 a 27 Campeonato da Europa e Taça do Mundo PA Rússia	1 Formação, Estágios e Treinos 7 e 8 4ª Prova da 16ª Taça de Port. de PA V.N. Barquinha 14 e 15 Formação, Estágios e Treinos	5 e 6 Formação, Estágios e Treinos 12 e 13 Formação, Estágios e Treinos	2 e 3 Formação, Estágios e Treinos 9 e 10 Estágio de licenças B,C e D L.a Definir 16 e 17 Formação, Estágios e Treinos	7 e 8 IX Seminário de Paraquedismo e Assembleia Geral Évora 14 e 15 Formação, Estágios e Treinos
12 e 13 Formação, Estágios e Treinos	9 e 10 Formação, Estágios e Treinos	9 e 10 Formação, Estágios e Treinos	13 e 14 16º Campeonato Nacional e 1ª Prova da 12ª Taça de Port.	15 e 16 Formação, Estágios e Treinos	3 e 14 Formação, Estágios e Treinos	20 e 21 2ª Prova da 16ª Taça de Port. PA Águeda	22 e 23 2ª Prova da 12ª Taça de Port. SkySurf e 2ª Etapa do 7º SkySurf Pro Tour Évora	21 e 22 5ª Prova da Taça de Port. de PA (final) Braga	26 e 27 Formação, Estágios e Treinos	23 e 24 Formação, Estágios e Treinos	
19 e 20 Formação, Estágios e Treinos	16 e 17 Formação, Estágios e Treinos	16 e 17 Formação, Estágios e Treinos	16º Campeonato Nacional e 1ª Prova da 12ª Taça de Port.	18 e 19 Campeonato Nac. e 1ª Prova da 10ª Taça de Port. de Freestyle Évora	22 e 23 2ª Prova da 12ª Taça de Port. SkySurf e 2ª Etapa do 7º SkySurf Pro Tour Évora	27 e 28 3ª Prova da 16ª Taça de Port. de PA Freinada Villar Formoso	25 e 26 34º Campeonato Nac. e 1ª Prova da 16ª Taça de Portugal de PA Proença a Nova				
26 e 27 Formação, Estágios e Treinos	23 e 24 Formação, Estágios e Treinos	23 XII Reunião Anual de Instrutores e Assembleia Geral V.N. Barquinha 30 2 31 Formação, Estágios e Treinos	27 e 28 Formação, Estágios e Treinos	29 e 30 Formação, Estágios e Treinos	20 e 21 1ª Prova da 12ª Taça de Port. VF4 Proença a Nova						

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



PLANO ORÇAMENTAL

2012

ORÇAMENTO

2013

A Direcção da Federação, espera que o apoio a conceder pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, para o ano de 2013, não sofra cortes significativos, para que a vida da Federação e o nosso Desporto, continue a sua progressão sem grandes alterações.

Iremos continuar a trabalhar, com o mesmo afinco, independentemente do que vier a acontecer, em prol do desenvolvimento do Paraquedismo Desportivo Português, para que cada vez se afirme mais como Desporto Federado.

Este Orçamento e o Plano de Actividades para o exercício de 2013, foram elaborados tendo em atenção as nossas necessidades e prioridades.

A Direcção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

PROJECTO ORÇAMENTAL PARA 2013

GASTOS

ACTIVIDADES REGULARES

EUROS

01 - ADMINISTRAÇÃO

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

622 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

6221 - Trabalhos Especializados	3.500		
6233 - Material Escritório	1.000		
6241 - Electricidade	700		
6242 - Combustíveis	1.250		
6261 - Rendas	1.800		
6262 - Comunicações	2.500		
6251/6266 - Desl. Estadas / Desp.Representação	6.000		
622xx - Outros	500	17.250	17.250

63 - Gastos Pessoal

632 - Pessoal Administrativo	13.000	13.000	13.000
------------------------------	--------	--------	---------------

02 - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

622 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

6222 - Publicidade e Propaganda	500	500	500
---------------------------------	-----	-----	------------

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

PROJECTO ORÇAMENTAL PARA 2013

GASTOS

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

03 -PARTICIPAÇÃO ACTIVIDADES DESPORTIVAS

62 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
621 - SUBCONTRATOS			
6211 - Saltos	18.000	18.000	18.000
622 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			
6242 - Combustíveis	2.500		
6263 - Seguros	26.500		
6251/6266 - Desl. Estadas / Desp.Representação	22.000		
62229 - Honorários	7.000		
622xx - Outros	2.500	60.500	60.500
68 - Outros Gastos e Perdas			
689 - Apoos Financeiros Concedidos			
68911 - Clubes			
6891xx - Campeonatos Nacionais	5.000		
6891xx- Taça de Portugal	5.000	10.000	10.000

04 -FORMAÇÃO

622 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			
6251/6266 - Desl. Estadas / Desp.Representação	2.500		
622xx - Outros	300	2.800	2.800
TOTAL			122.050

em euros

	TOTAL	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	DESENV. DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	FORMAÇÃO / SEMINÁRIOS / REC. HUMANOS	SELECÇÕES NACIONAIS	ENQUADRAMEN TO TÉCNICO
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	98.850,00					
621 - Subcontratos	18.000,00					
6211 - Salts	18.000,00		13.000,00		5.000,00	
622 - Serviços Especializados	80.850,00					
6221 - Trabalhos Especializados	3.500,00	3.500,00				
6222 - Publicidade e Propaganda	500,00	500,00				
6224 - Honorários	7.000,00					7.000,00
6233 - Material de Escritório	1.000,00	1.000,00				
6234 - Ofertas	0,00					
6241 - Electricidade	700,00	700,00				
6242 - Combustíveis	3.750,00	1.250,00	2.500,00			
6261 - Rendas	1.800,00		1.800,00			
6262 - Comunicação	2.500,00	2.500,00				
6263 - Seguros	26.500,00		26.500,00			
6251/6266 - Desl. e Estad. + Representação	30.500,00	6.000,00	20.000,00	2.500,00	2.000,00	
62xx - Outros	3.100,00	500,00	1.300,00	300,00	1.000,00	
63 - Custos Com o Pessoal	13.000,00					
632 - Pessoal Administrativo	13.000,00	13.000,00				
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	200,00		200,00			
68 - Outros Gastos e Perdas	10.000,00					
689 - Apos. Financeiros Concedidos	10.000,00					
68911 - Clubes	10.000,00					
6891xx - Campeonatos Nacionais	5.000,00		3.000,00		2.000,00	
6891xx - Taça de Portugal	5.000,00		3.000,00		2.000,00	
Total Custos	122.050,00	30.750,00	69.500,00	2.800,00	12.000,00	7.000,00
72-PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	54.750,00					
722 - Quotizações e Joias	2.500,00		2.500,00			
725 - Outros Rendimentos	42.250,00					
7251 - Seguros Desportivos	33.500,00		33.500,00			
7252 - Licenças	7.500,00		7.500,00			
7253 - Cadermetas	600,00		600,00			
7254 - Livros	250,00		250,00			
7255 - Exames Medicos	300,00		300,00			
725xx - Outros	100,00		100,00			
726 - Organizações Desportivas	10.000,00					
726xx - Provas	10.000,00		10.000,00			
75-SUBSÍDIOS	67.300,00					
7511-IPDJ	65.800,00					
75111 - DAD	58.000,00		58.000,00			
75112 - ET	6.300,00					6.300,00
75113 - Formação	1.500,00			1.500,00		
752 - Outras Entidades	1.500,00					
752xx-Outros	1.500,00		1.500,00			
Total Proveitos	122.050,00	0,00	114.250,00	1.500,00	0,00	6.300,00

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



**PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

2012



FPP

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2013

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos, alínea b, do n.º3 do artigo 23.º, o Conselho Fiscal analisou os elementos que lhe foram facultados relativos ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013, proposto pela Direção, sobre o qual emite parecer conforme pontos seguintes:

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Federação, merecendo destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2013 segue a estrutura dos anteriores, com um total de gastos e rendimentos de 122.050 € (cento e vinte e dois mil, e cinquenta euros);
2. Assenta ainda em pressupostos e variáveis exógenos à Federação, para os quais não é possível exercer controlo significativo. Reconhecem-se oportunidades, constrangimentos e ameaças a ponderar com a determinação requerida em cada momento;
3. Reconhece o Conselho Fiscal a disponibilidade, o esforço e empenho, da Direção na adequada gestão da Federação, sabendo-se contudo que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto e face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2013, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Évora, 11 de Dezembro de 2012

O Conselho Fiscal

Maria do Rosário C. Mira Carvalho
(ROC n.º658)

Fernando Manuel P. Alexandre

José Gomes Coelho